

# Análise dos grupos editoriais no Programa Nacional do Livro e do Material Didático<sup>1</sup>

Luis Claudio Kubota

Novembro de 2018

## 1. Introdução

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é um programa federal criado em 1985<sup>2</sup>, e tem por objetivo prover as escolas públicas de ensino fundamental e médio com livros didáticos e acervos de obras literárias, obras complementares e dicionários (GALZERANO, 2015).

Ao longo dos últimos anos, houve intenso processo de fusões e aquisições entre as principais editoras do mercado. Das 64 empresas que disputavam o mercado nos primeiros anos do PNLD, somente 12 permaneceram em 2007 (CASSIANO, 2007).

O escopo do artigo restringe-se ao PNLD, sem entrar na análise dos sistemas de ensino para estados e municípios fora do âmbito do programa. O período de análise vai de 2010 a 2017, cujas informações por editora estão disponíveis no sítio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)<sup>3</sup>. A etapa inicial do estudo consistiu em levantar, por meio dos sítios das empresas e notícias sobre o setor, o perfil das editoras e o movimento de aquisições ao longo do período de análise. O resultado desta investigação está consolidado na seção de 2 e no Anexo.

A segunda etapa de análise é a parte central do estudo, e consistiu na construção de séries estatísticas de tiragens e valores por editora e grupo editorial, conforme apresentado na seção 3. O terceiro exercício foi construir indicadores de concentração de mercado, conforme apresentado na seção 4. A seção 5 traz as considerações finais do estudo.

## 2. Principais grupos econômicos atuantes no mercado de livros didáticos

A Igreja Católica possui influência e tradição na educação no Brasil desde o tempo dos missionários jesuítas. Dentre os grupos que se destacam na educação básica e editorial encontra-se o Instituto Marista, que conta com 62 colégios, 6 instituições de ensino superior (Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Católica de Brasília, Universidade Católica de Santa Catarina, Faculdade Católica do Ceará, Faculdade Marista de Recife) e três editoras (Editora FTD, Editora Champagnat, Editora PUCRS)<sup>4</sup>. Outra editora católica, de menor porte, é a SM, ligada aos religiosos da Companhia de Maria<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> O autor agradece as informações prestadas por Karina Aguiar e Maurício Rodrigues, do FNDE.

<sup>2</sup> O Programa, originalmente nomeado como Programa Nacional do Livro Didático, recebeu o nome atual a partir da sanção do Decreto nº 9.099 em 18 de julho de 2017.

<sup>3</sup> As informações referentes ao PNLD EJA 2017 não estão disponíveis no sítio, e foram solicitadas ao FNDE.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://ftd.com.br/maristas-no-brasil/>. Acesso em 12 mar. 2018.

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www.edicoessm.com.br/#!/edicoessm>. Acesso em 23 abr. 2018.

O grupo espanhol Prisa, dono das marcas El País e Santillana adquiriu a Editora Moderna em março de 2001(MACHADO, 2001). O grupo Prisa apresenta elevado endividamento, e ofereceu, em 2016, a SantillanaEducación para o grupo Kroton(KOIKE, 2016).

Conforme informações do sítio da Somos Educação<sup>6</sup>, em 2010, as Editoras Ática e Scipione<sup>7</sup> e o sistema de ensino SER, pertencentes ao Grupo Abril, foram cindidos para formar a Abril Educação. Em fevereiro de 2015, a Tarpon Investimentos assumiu o controle da companhia, adquirindo 40,6% da empresa, da Abrilpar Participações, pertencente à família Civita. Em 23 de abril de 2018, a Kroton adquiriu o controle a Somos Educação.

Por sua vez, a Saraiva Educação, que detinha as marcas Editora Saraiva, Atual<sup>8</sup>, Formato, Benvirá e Caramelo, além dos sistemas de ensino Ético e Agora, foi adquirida pela Abril Educação em junho de 2015(CAVALCANTI; D'ERCOLE, 2015).

No Global Ranking of the Publishing Industry 2015, com vendas referentes a 2014, Saraiva encontrava-se na 54<sup>a</sup> posição, a Editora FTD na 55<sup>a</sup> posição e a Abril Educação na 56<sup>a</sup> posição (as últimas posições do ranking). No ranking de 2016, nenhuma empresa brasileira foi listada, em função da desvalorização do real frente ao euro. No ranking de 2017, a Somos Educação (antiga Abril Educação) saltou para a 32<sup>a</sup> posição do ranking e a FTD ocupou a 49<sup>a</sup> posição. A Santillana, dona da Moderna, ocupou a 24<sup>a</sup> posição. Trata-se de um ranking publicado pela Livres Hebdo, da França.

### **3. Participação dos grupos editoriais no PNLD de 2010 a 2017**

O gráfico 1 apresenta a tiragem total dos grupos editoriais no PNLD, período de 2010 a 2017. É possível observar que os grupos Kroton (que adquiriu a Somos, que por sua vez adquiriu a Abril e a Saraiva), Santillana e FTD possuem ordem de grandeza muito superior às dos demais. O gráfico 2 apresenta os valores totais (corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) até 2017), e os resultados são semelhantes.

No gráfico 3 é possível observar a assiduidade de participação dos grupos editoriais no PNLD. Os principais grupos participaram todos os anos (lembrando que a Saraiva foi incorporada à Kroton na análise, a partir de 2015), mas há outros grupos que também foram igualmente assíduos.

O gráfico 4 apresenta a participação de mercado dos grupos editoriais no período 2010 a 2017. O grupo Kroton (Somos e Abril) teve 29%, contra 18% da Santillana, 17% da FTD e 10% da Saraiva (posteriormente adquirida por Somos/Kroton). O gráfico 5 apresenta a participação de mercado para o ano de 2017. Com a aquisição da Saraiva, a participação da Kroton ficou em 38%, o shareda FTD foi de 19% e o da Santillana foi de 14%.

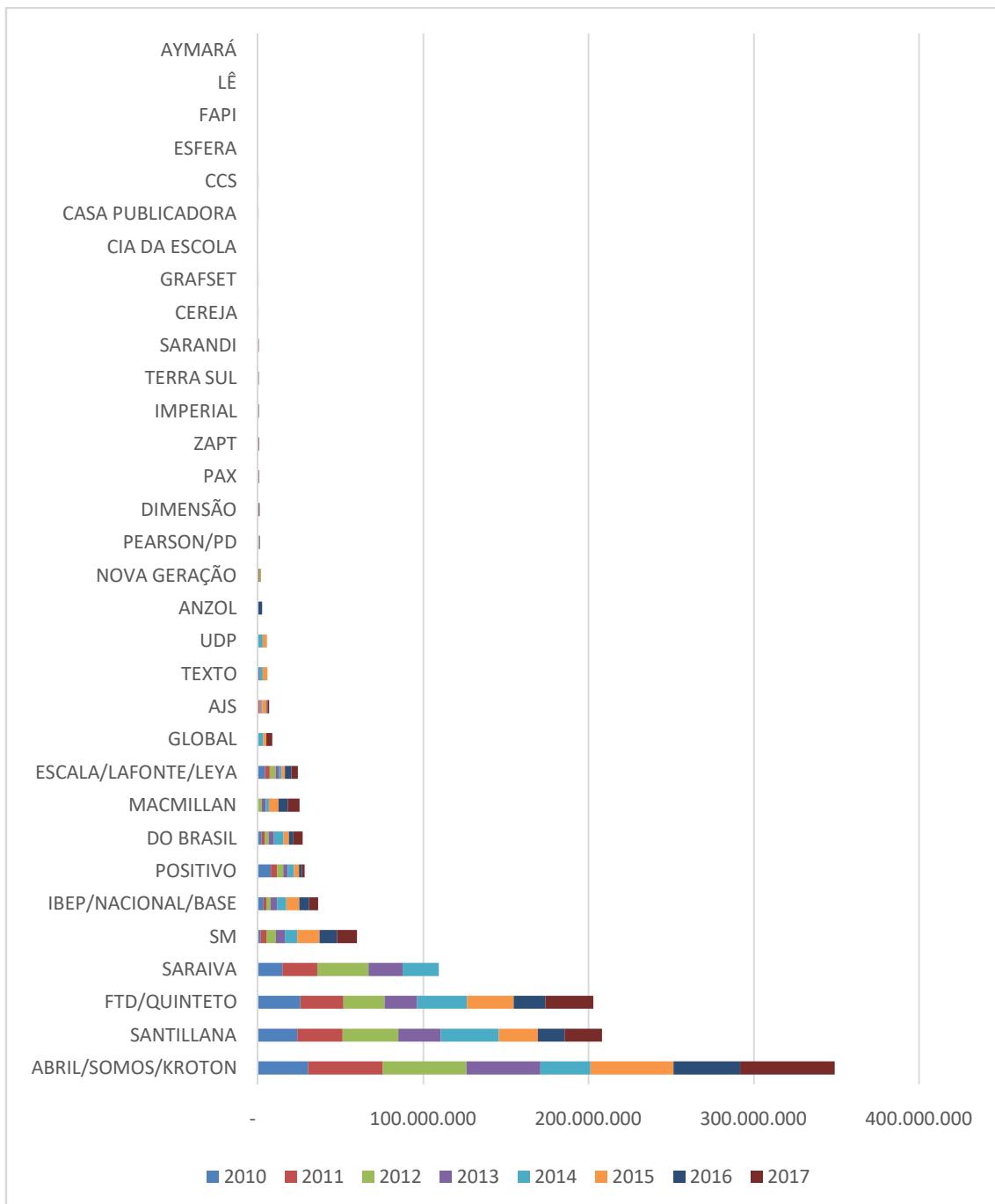
---

<sup>6</sup>Disponível em: <http://www.somoseducacao.com.br/quem-somos/>. Acesso em 12 mar. 2018.

<sup>7</sup> As duas editoras foram compradas pelo Grupo Abril em setembro de 1999. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi01099919.htm>. Acesso em 13 mar. 2018.

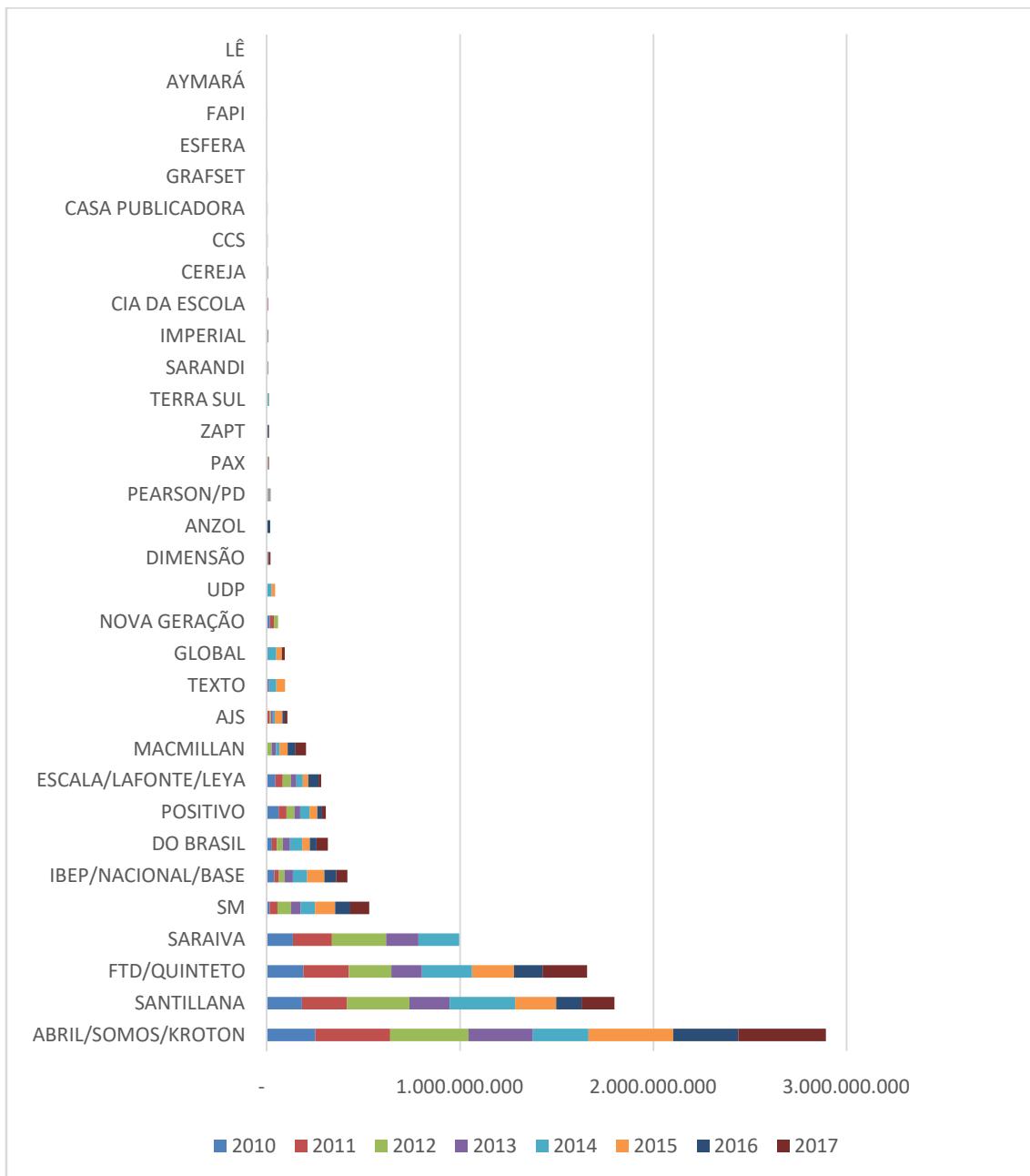
<sup>8</sup> A Saraiva comprou a Atual em 1998. Disponível em [http://www.saraivari.com.br/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=49680](http://www.saraivari.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=49680). Acesso em 13 mar. 2018.

**Gráfico 1 – Tiragem total dos grupos editoriais no PNLD – 2010 a 2017**



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do FNDE.

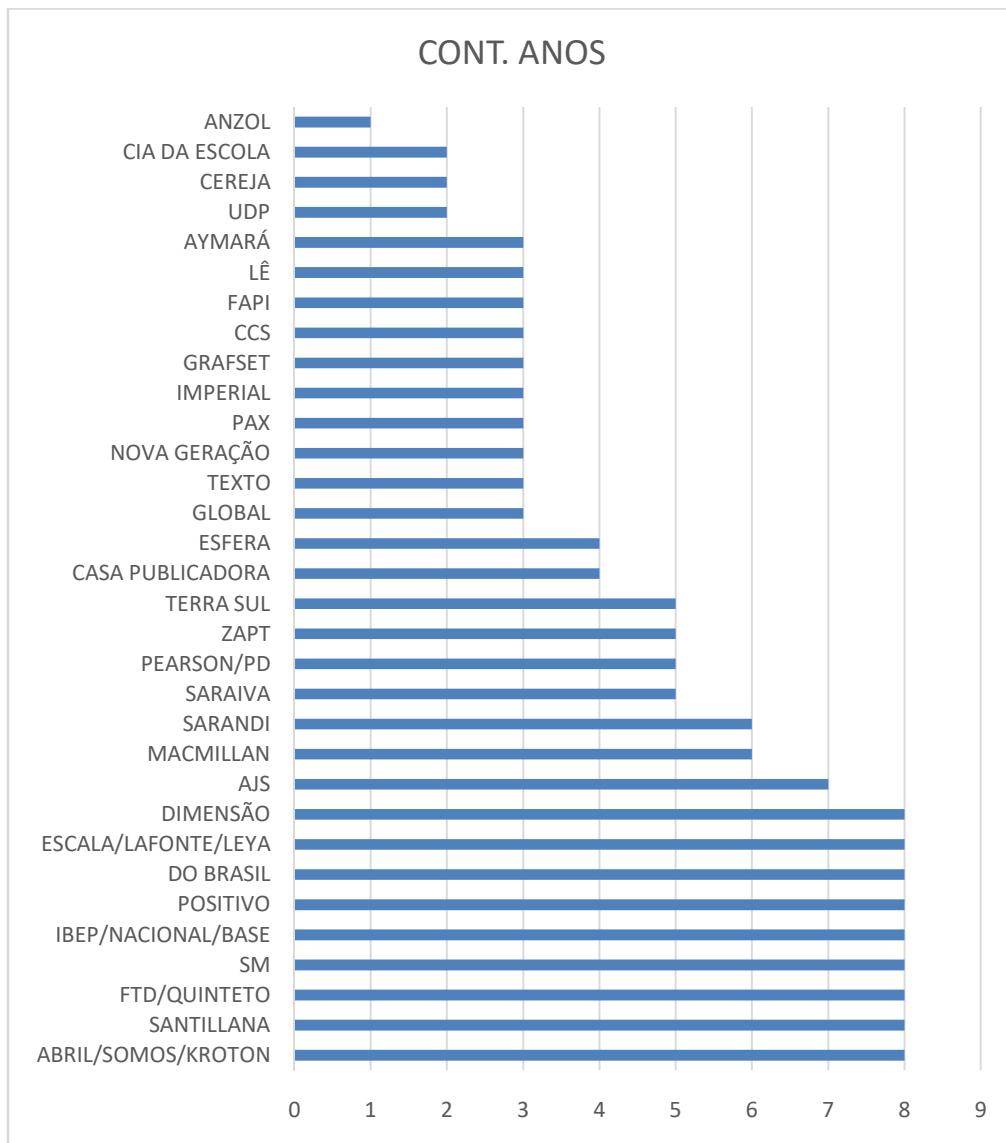
**Gráfico 2 – Valores recebidos pelos grupos editoriais no PNLD – 2010 a 2017**



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do FNDE.

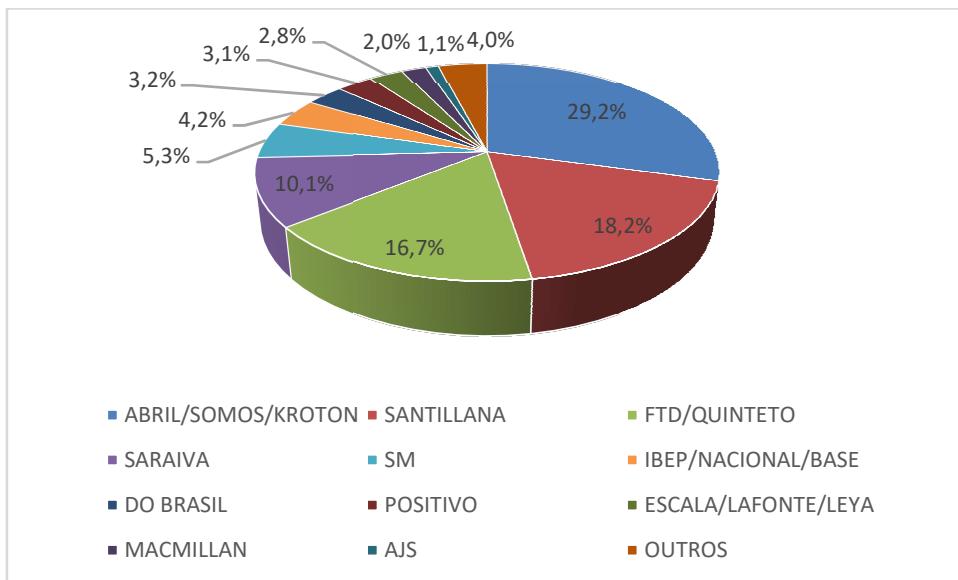
Nota: corrigido pelo IPCA até 2017.

**Gráfico 3 – Número de anos que o grupo editorial participou do PNLD – 2010 a 2017**



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do FNDE.

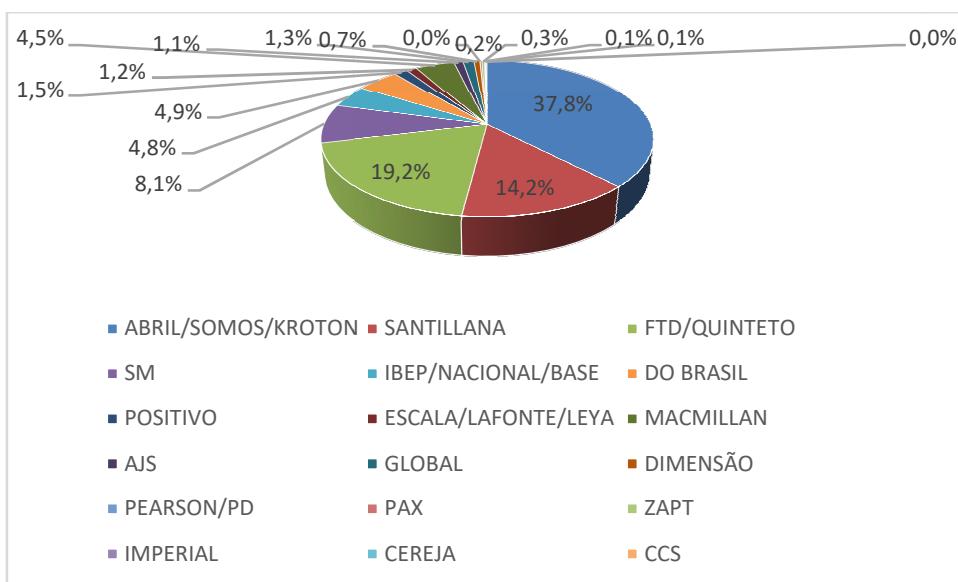
**Gráfico 4 – Participação de mercado dos grupos editoriais no PNLD – 2010 a 2017**



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do FNDE.

Nota: corrigido pelo IPCA até 2017.

**Gráfico 5 – Participação de mercado dos grupos editoriais no PNLD – 2017**



Fonte: elaboração própria, a partir de dados do FNDE.

#### 4. Indicadores de concentração no mercado do PNLD

Nesta seção será efetuado o cálculo do índice de Herfindahl–Hirschman (HHI), para averiguar a concentração de mercado no âmbito do PNLD. O HHI é calculado a partir do somatório das participações de mercado de cada empresa (grupo, no presente estudo) elevadas ao quadrado<sup>9</sup>. A tabela 1 indica o cálculo para os grupos empresariais no PNLD.

**Tabela 1 – Índice de Herfindahl-Hirschman (HHI) para os grupos editoriais no PNLD – 2010 a 2017)**

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
HHI	1709	1905	1808	1745	1412	1695	1848	2138

Fonte: elaboração própria, a partir de dados do FNDE.

De acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, valores inferiores a 1.500 representam mercados competitivos, valores entre 1.500 e 2.500 demonstram moderada concentração de mercado, e valores iguais ou superiores a 2.500 representam um mercado altamente concentrado. Pode-se observar na tabela que o mercado do PNLD é moderadamente concentrado, mas a concentração subiu para o maior valor da série em 2017. Será interessante observar como o indicador se comportará em 2018.

## 5. Considerações finais

O estudo desenvolveu uma série de estatísticas de participação dos grupos editoriais no PNLD, no período 2010 a 2017.

Por um lado, pôde-se observar que se trata de um mercado moderadamente concentrado (segundo o critério do Departamento de Justiça dos Estados Unidos para o HHI), sendo que a concentração se eleva no último ano da série. Por outro lado, o PNLD propiciou a participação de editoras de pequeno porte ao longo de todos anos.

## Referências

- CASSIANO, C. F. O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007). . Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.
- CAVALCANTI, G.; D'ERCOLE, R. Abril compra operação de educação da Editora Saraiva por R\$ 725 milhões. **O Globo**. Rio de Janeiro. Recuperado março 12, 2018, de <https://oglobo.globo.com/economia/abril-compra-operacao-de-educacao-da-editora-saraiva-por-725-milhoes-16480467>, 2015, junho 18.
- GALZERANO, L. S. Estratégias do capital privado na educação básica pública: notas sobre a Abril Educação. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 65, p. 17–32, 2015.
- KOIKE, B. Dono do El País oferece a editora Santillana à Kroton. **Valor Econômico**. São Paulo. Recuperado março 13, 2018, de <http://www.valor.com.br/empresas/4781641/dono-do-el-pais-oferece-editora-santillana-kroton>, 2016, novembro 21.
- MACHADO, C. E. Dono do El País compra Moderna. **Folha de São Paulo**. São Paulo. Recuperado março 13, 2018, de <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi2403200133.htm>, 2001, março 24.

<sup>9</sup><https://www.justice.gov/atr/herfindahl-hirschman-index>.

SALOMÃO, K. Com aquisição, Grupo SEB busca expansão internacional. **Exame**. São Paulo. Recuperado março 12, 2018, de <https://exame.abril.com.br/negocios/com-aquisicao-grupo-seb-busca-expansao-internacional/>, 2017, fevereiro 13.

#### Anexo – Editoras participantes do PNLD de 2010 a 2017

EDITORA	OBSERVAÇÕES
AJS	Empresa 100% brasileira (São Paulo).
ANZOL	Empresa limitada.
ÁTICA	Somos Educação desde 2015.
AYMARÁ	Iniciou atividades em 2005 (Salvador).
BASE	Grupo IBEP desde 2013.
CASA PUBLICADORA	Casa Publicadora Brasileira ligada à Igreja Adventista do Sétimo Dia.
CCS	Atua desde 1991 (Recife).
CEREJA	Atua há 5 anos (São Paulo).
COMPANHIA DA ESCOLA	Não foi encontrado sítio da empresa.
CIA EDITORA NACIONAL	Grupo IBEP desde 1980. Fundada por Monteiro Lobato.
DIMENSÃO	Fundada em 1985. Brasileira.
DO BRASIL	Fundada em 1943.
ESCALA	Fundada em 1992.
ESFERA	Sítio inativo.
FAPI	Belo Horizonte
FTD	Irmãos Maristas
GLOBAL	Criada em 1973. Inicialmente voltada para títulos marxistas e de esquerda. Forte participação em livros do PNLD EJA. Editora de autores como Câmara Cascudo, Gilberto Freyre, Manuel Bandeira e Cecília Meirelles.
GRAFSET	Fundada em 1972 (Campina Grande).
IBEP	Capital brasileiro. Fundada em 1965.
IMPERIAL	Oito anos de existência. Rio de Janeiro.
LAFONTE	Faz parte do Grupo Escala.
LÊ	Informações institucionais não falam do capital da empresa. Belo Horizonte.
LEYA	Criada em 2008 (Portugal). Edições escolares vendidas à Escala Educacional em 2016.
MACMILLAN	Criada há mais de 170 anos (Inglaterra). Há mais de 25 anos no Brasil.
MODERNA	Santillana.
NOVA GERAÇÃO	Não foi encontrado sítio da empresa.
PAX	Fundada em 2006 (Belo Horizonte).
PEARSON	Há 173 anos no mercado. Atua no Brasil desde a década de 1970. Sistemas COC e Dom Bosco (privado) e NAME (público).

POSITIVO	Grupo Positivo nasceu em 1972. Presente em mais de 4 mil escolas particulares no Brasil e no Japão.
PUERI DOMUS	Fundada em 1966. Adquirida pela SEB em 2009 e pela Pearson em 2010.
QUINTETO	FTD
RICHMOND	Santillana.
SARAIVA	Somos Educação desde 2015.
SARANDI	Não foi encontrado sítio da empresa.
SCIPIONE	Somos Educação desde 2015.
SM	Fundada em 1977 pela Companhia de Maria.
TERRA SUL	Informações institucionais não disponíveis no sítio.
TEXTO	Não foi encontrado sítio da empresa brasileira.
UDP	Não foi encontrado sítio da empresa.
ZAPT	Fundada em 1996.

Fonte: elaboração própria, a partir de informações do FNDEe dos sítios das empresas.